

As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

Atena
Editora

Ano 2019



Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-230-2

DOI 10.22533/at.ed.302190204

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças. .

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA	
Tamara Braga Sales Francisco Antonio Carneiro Araújo Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque Francisca Alanny Araújo Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.3021902041	
CAPÍTULO 2	7
A MONITORIA EM FORMA DE GRUPOS DE ESTUDOS DIRIGIDOS: UM ENSAIO PARA A DOCÊNCIA	
Gabriel de Castro Castelo Amanda Lopes de Castro Maria Goretti Policarpo Barreto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902042	
CAPÍTULO 3	11
ABORDAGEM CENTRADA NO ALUNO: A EMPATIA E A ACEITAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Iuri Araújo Pimentel Liliane Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.3021902043	
CAPÍTULO 4	17
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO ESTADO DO CEARÁ: AVALIAÇÃO DE MICRONUTRIENTES	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.3021902044	
CAPÍTULO 5	23
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VITIMIZAÇÃO DE BULLYING ENTRE MENINOS E MENINAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE FORTALEZA	
Lara Ximenes Barreto Mayara Custódio Pereira Luana Freitas Pinto Luana Elayne Cunha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.3021902045	
CAPÍTULO 6	31
ATIVIDADE FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA: CAMPO DE AÇÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
Marcos Kayro Lopes Pontes Eduardo de Lima Melo Valmir Arruda de Sousa Neto	
DOI 10.22533/at.ed.3021902046	

CAPÍTULO 7	42
AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NA MONITORIA DO MÓDULO DE MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA	
Yuri Torres Guimarães Maria Clara Machado Borges Kaynan Bezerra de Lima Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva Márcio Roberto Pinho Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902047	
CAPÍTULO 8	49
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE QUÍMICA DOS ALIMENTOS PARA O APRENDIZADO DA DISCIPLINA	
Danilo Silva Alves Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Raquel Sombra Basílio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3021902048	
CAPÍTULO 9	54
CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ana Raquel Teixeira Vasconcelos Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo	
DOI 10.22533/at.ed.3021902049	
CAPÍTULO 10	58
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR EM FARMÁCIA HOSPITALAR	
Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes Geysa Aguiar Romeu Regina Cláudia de Matos Dourado Sandra Maria Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.30219020410	
CAPÍTULO 11	65
DESENVOLVIMENTO DE PALAVRAS-CRUZADAS COMO METODOLOGIA LÚDICA DE ENSINO DA FARMACOLOGIA	
Renan Pereira de Lima Inara Loiola de Araújo Arlandia Cristina Lima Nobre de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.30219020411	
CAPÍTULO 12	71
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR PREVALÊNCIA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	
Eglantine de Fatima Bandeira Feitosa Deborah Lyssa Sousa de Oliveira Kiarelle Lourenço Penaforte	
DOI 10.22533/at.ed.30219020412	

CAPÍTULO 13	78
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA COMO INSTRUMENTO FAVORECEDOR DA DISCIPLINA	
<p>Bruna Rodrigues de Araújo Marques Brenda da Silva Bernardino Danilo Silva Alves Larissa Moraes Ribeiro da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020413	
CAPÍTULO 14	84
INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA	
<p>Tatyane Costa Lima Carolinne Reinaldo Pontes</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020414	
CAPÍTULO 15	90
INTERVENÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS	
<p>Tainá Bezerra Rodrigues Ralciney Márcio Carvalho Barbosa Monica Helena Neves Pereira Pinheiro Diane Nocrato Esmeraldo Rebouças</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020415	
CAPÍTULO 16	97
MONITORIA NA MÍDIA: O VÍDEO COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
<p>Francisca Samila Mendes Carvalho Maria Gabriella Gomes de Abreu Azevedo Gabriela Souza Veloso Vitoriano Chrystiane Maria Veras Porto Marilene Calderaro Munguba</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020416	
CAPÍTULO 17	105
O “NIVELAMENTO” NA EDUCAÇÃO MÉDICA: ENSINANDO E APRENDENDO IMUNOLOGIA DE MANEIRA INOVADORA	
<p>Daniel Araújo Kramer de Mesquita Sônia Leite da Silva Silvia Fernandes Ribeiro da Silva Maria Clara Machado Borges Márcio Roberto Pinho Pereira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.30219020417	
CAPÍTULO 18	112
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO E OITAVO SEMESTRES SOBRE O APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMAS E O GRUPO TUTORIAL	
<p>Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Rejane Brasil Sá Rivianny Arrais Nobre</p>	

Sônia Leite da Silva
Silvia Fernandes Ribeiro da Silva
DOI 10.22533/at.ed.30219020418

CAPÍTULO 19 118

POTENCIALIDADES DO VÍNCULO MONITOR-ALUNO NO APOIO PEDAGÓGICO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamile Carvalho Tahim
Hermens Linhares Martins
Sherida da Silva Neves
Virginia Maria Costa de Oliveira Guerra

DOI 10.22533/at.ed.30219020419

CAPÍTULO 20 123

PRÁTICAS EDUCACIONAIS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Rita de Cássia Ponte Prado
Marlla Rúbya Ferreira Paiva Passos
Morgana Magalhães da Penha

DOI 10.22533/at.ed.30219020420

CAPÍTULO 21 131

“O QUE VEMOS, NÃO É O QUE VEMOS, SENÃO O QUE SOMOS”: O DESVELAMENTO DE SI NO CONCEITO DE CONFISSÃO EM MICHEL FOUCAULT

Allan Ratts de Sousa
Ruth Arielle Nascimento Viana
Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.30219020421

CAPÍTULO 22 137

O SER-PARA-OUTRO NA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL DE JEAN-PAUL SARTRE

Marcela Romero de Souza
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.30219020422

CAPÍTULO 23 144

CASOS CLÍNICOS COMO FERRAMENTA PARA APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diane Sousa Sales
Fernanda Rochelly do Nascimento Mota
Glória Yanne Martins de Oliveira
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.30219020423

SOBRE A ORGANIZADORA 150

INTERESSE DOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO PELO PROGRAMA DE MONITORIA

Tatyane Costa Lima

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza-Ceará

Carolinne Reinaldo Pontes

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)
Fortaleza - Ceará

RESUMO: Introdução: A monitoria pode ser definida como uma estratégia de ensino onde os estudantes com mais experiência, facilidade e melhor desempenho em determinada disciplina colaboram no processo de aprendizagem dos outros alunos. O fato de tornar-se monitor é um passo muito importante para um estudante, pois a função pode proporcionar oportunidades valiosas. Visto a grande importância da monitoria na vida dos acadêmicos, essa pesquisa vem com o objetivo de identificar o interesse dos alunos do curso de nutrição em participar do programa de monitoria. **Metodologia:** Para realizar a pesquisa foi elaborado um questionário com questões de múltipla escolha e questões subjetivas referentes ao interesse pela monitoria acadêmica e sua importância segundo a percepção dos alunos do curso de Nutrição da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. A pesquisa se deu nos meses de maio e junho de 2015, com alunos do segundo ao nono semestre do Curso de Nutrição, totalizando 48 amostras. **Resultados e Discussão:** Quando

perguntados sobre o interesse em ser monitor 72,92% responderam que sim, que gostariam de ser monitor de alguma disciplina e 27,08% responderam que não. Assim, podemos perceber que apesar da maioria demonstrar interesse em ser monitor o número de alunos que não se interessam pela monitoria se mostra bem significativo, atingindo quase 30%, sendo esse resultado mais expressivo no quarto e sétimo semestres. **Conclusão:** Diante dos dados obtidos na presente pesquisa, percebe-se que os alunos do Curso de Nutrição da Universidade de Fortaleza – UNIFOR apresentam interesse pela monitoria de forma geral.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Ensino. Aprendizado. Discente. Docente

ABSTRACT: Introduction: Monitoring can be defined as a teaching strategy where students with more experience, ease and better performance in disciplines collaborate in the learning process of other students. Becoming a monitor is a very important step for a student because an aum can be timely valuable. Given the great importance of student monitoring, this research aims to identify the interest of students in the education course in participating in the monitoring program. **Methodology:** The choice was made based on the problem of choosing children and young people with the objective of accompanying the research in the

academic field and its equivalence in students' perception of the Nutrition course of the University of Fortaleza - UNIFOR. A survey conducted in the months of May and June 2015, with the second semester of the Nutrition Course, totaling 48 samples. **Results and Discussion:** When asked about the interest in monitoring, . Thus, we can have the greatest interest in monitoring the number of students who do not interest us in monitoring what is best, reaching almost 30%, which is most expressive in the fourth and seventh semesters. **Conclusion:** In view of the data expected in the research, it is noticed that the students of the Nutrition Course of the University of Fortaleza - UNIFOR are interested in general monitoring.

KEYWORDS: Monitoring. Teaching. Learning. Student. Teacher

1 | INTRODUÇÃO

A monitoria pode ser definida como uma estratégia de ensino onde os estudantes com mais experiência, facilidade e melhor desempenho em determinada disciplina colaboram no processo de aprendizagem e apropriação do conhecimento dos outros alunos. O Programa de Monitoria possui como objetivo melhorar o desempenho dos discentes com a ajuda direta de estudantes mais experientes, os quais já passaram pelo processo de aprendizagem da disciplina em questão. Além disso, tem como objetivo aproximar o aluno-monitor da universidade, estabelecendo um vínculo e através dele desenvolver o interesse pela docência (JESUS et al., 2012).

O fato de tornar-se monitor é um passo muito importante para um estudante, pois a função pode proporcionar oportunidades valiosas e levá-lo a percorrer caminhos que talvez não se tenha pensado ao entrar no universo acadêmico. Essa experiência pode ser necessária para aqueles que ainda possuem dúvidas sobre o futuro e para aqueles que desejam desde sempre seguir como docente, servindo como molde inicial para a construção de uma identidade de educador. A proposta da monitoria constitui-se em auxiliar o professor em atividades do cotidiano proporcionando ao aluno a possibilidade de ampliar o conhecimento em uma determinada área, desenvolver habilidades no campo do ensino e despertar o interesse pela docência (ASSIS et al., 2006).

A rotina do monitor é de interação com atividades didáticas onde a preparação de aulas bem como a prática da postura diante das situações encontradas como docente e a união da teoria e da prática permitem estruturar uma base sólida. A monitoria vem como uma proposta que pode proporcionar benefícios. Individualmente podemos citar o engrandecimento pessoal, o ganho de conhecimento e a experiência, além do maior contato com professores especializados dos quais é muito vantajoso a obtenção do máximo de conhecimento e informação possíveis, além da influência que esses professores possuem na área em que trabalham, fazendo deles mediadores e facilitadores de um futuro promissor. Além disso, os alunos que usufruem da monitoria aprendem de forma dinâmica levando em consideração que o monitor e o aluno muitas vezes compartilham da mesma forma de pensar facilitando a comunicação (NATÁRIO;

SANTOS, 2010).

Diante do exposto, visto a grande importância da monitoria na vida dos acadêmicos, essa pesquisa vem com o objetivo de identificar o interesse dos alunos do curso de nutrição em participar do programa de monitoria.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo tem caráter qualitativo e quantitativo. Quantitativo, pois possui dados mensuráveis a fundamentação da pesquisa e qualitativo porque além de contabilizar os dados, eles foram analisados e as justificativas por trás das respostas também.

Para realizar a pesquisa foi elaborado um questionário com questões de múltipla escolha e questões subjetivas referentes ao interesse pela monitoria acadêmica e sua importância segundo a percepção dos alunos do curso de Nutrição da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. A pesquisa se deu nos meses de maio e junho de 2015, com alunos do segundo ao nono semestre do Curso de Nutrição, totalizando 48 amostras.

O primeiro passo constituiu-se na abordagem de seis alunos de cada semestre do segundo ao nono. Os alunos responderam a um questionário de treze questões focadas no interesse pela monitoria, na importância do monitor, nas características de um bom monitor, nas qualidades que os levariam a ser um bom monitor, quais disciplinas gostariam de ser monitor, quais não gostariam e quais as metodologias de ensino mais eficientes. Depois da coleta de dados, as respostas foram tabuladas.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 48 alunos do Curso de Nutrição da Universidade de Fortaleza – UNIFOR do segundo ao nono semestre, dos quais 87,5% foram do sexo feminino e 12,5% do sexo masculino, esse resultado mostra que o curso de nutrição ainda é predominantemente feminino, porém o número de alunos do sexo masculino matriculados no curso vem aumentando a cada semestre.

Quando questionados se já foram ou não monitores 95,83% responderam que não, porém quando perguntados sobre o interesse em ser monitor 72,92% responderam que sim, que gostariam de ser monitor de alguma disciplina e 27,08% responderam que não. Assim, podemos perceber que apesar da maioria demonstrar interesse em ser monitor o número de alunos que não se interessam pela monitoria se mostra bem significativo, atingindo quase 30%, sendo esse resultado mais expressivo no quarto e sétimo semestres, provavelmente por ser um período crítico, estando na metade do curso, período esse, onde muitas dúvidas sobre o futuro como profissional começam a surgir e talvez esse seja o melhor momento para ter uma experiência com a docência.

Ao indagar sobre o tipo de monitoria que gostariam de participar, a monitoria

institucional teve a grande maioria dos votos com 64,71%, tendo como principal justificativa a remuneração, segundo os alunos a bolsa da monitoria pode ser vista como o primeiro passo para uma futura independência financeira, porém no caso de vagas apenas para a monitoria voluntária, 81,25% demonstraram interesse visando o ganho de conhecimento e experiência, além da satisfação em ajudar o próximo. Com relação aos motivos pelo interesse na monitoria, 33,61% alegaram a experiência adquirida nessa atividade como o principal motivo, em seguida com 30,33% seria o engrandecimento do currículo um bom motivo para se candidatar a monitoria e com 18,85% a remuneração.

Sobre a importância do monitor, todos ressaltaram a sua relevância para o melhor aproveitamento dos conteúdos, pois o ele está presente como um suporte aos alunos, acompanhando, tirando dúvidas, direcionando, ensinando de maneira simples e prática, ajudando na fixação dos conteúdos. Além disso, muitos colocaram o fato do monitor já ter passado pelas mesmas dificuldades do aluno como um ponto positivo, pois assim eles conseguem ter uma visão mais ampla das dificuldades de cada um.

De acordo com a pesquisa, a característica mais votada que um monitor deve possuir é a paciência, ficando em primeiro lugar com 11,89% dos votos, seguida por atenção com 11,62% e responsabilidade com 11,35% podendo esses três resultados serem considerados um empate técnico. Outras características que também apresentaram resultados significativos foram a acessibilidade com 10,81% e o bom relacionamento com colegas com 9,19%. Quando indagados sobre qual de suas qualidades os levariam a ser um bom monitor os resultados mais significativos foram semelhantes aos da pergunta anterior, paciência e responsabilidade, aparecendo empatados com 16,5% dos votos, seguidos pela atenção com aproximadamente 13%. Esses resultados comprovam que para que um monitor exerça sua função com êxito ele deve apresentar-se como uma pessoa responsável, atenciosa e paciente.

Quando perguntados se a monitoria é relevante para o engrandecimento pessoal, 93,48% dos entrevistados responderam que sim. Segundo os entrevistados, os alunos que passam pela experiência da monitoria adquirem mais responsabilidade, seriedade, melhoram as relações interpessoais e se sentem mais motivados a estudar para que assim possam passar o conhecimento adiante, além de fixar o conteúdo gerando maior confiança e segurança sobre o assunto abordado.

Outro tema discutido na pesquisa está relacionado as disciplinas/módulos dos quais os alunos gostariam de ser monitor ou não, além das metodologias de ensino que mais são eficazes no processo de aprendizagem. As disciplinas/módulos que mais despertam o interesse dos alunos em serem monitores são: o Módulo de Doenças Crônicas Não Infecciosas (quinto semestre) com 14,55%, Fundamentos do Cuidado Nutricional (terceiro semestre) com 10,91%, Formação Profissional V (quinto semestre) com 9,09% e Sistemas de Defesa (segundo semestre) com 7,27%, de acordo com os entrevistados a maioria desses módulos são complexos e possuem uma grande quantidade de informação, porém os assuntos abordados são interessantes e os

fazem sentir mais próximos da profissão escolhida. Já as disciplinas/módulos que não despertam o interesse pela monitoria são: os módulos de Alimentos I e II (terceiro e quarto semestre respectivamente), Sistemas Reguladores (primeiro semestre), Farmacologia (terceiro semestre), Fisiologia (segundo semestre) e Dietoterapia II (sétimo semestre), todas com 6,82%. Talvez pela complexidade dessas disciplinas/módulos muitas pessoas afirmaram não ter afinidade com o seu conteúdo, pois não o dominam ou mesmo não tiveram retornos positivos. Isso mostra que essas disciplinas merecem um pouco mais de atenção no quesito conquistar e prender o aluno, pois são de fundamental importância para o profissional Nutricionista. Com relação as metodologias de ensino, a grande maioria definiu como mais eficaz a resolução de exercícios com 22,01% dos votos, em segundo lugar com 16,35% encontramos a aula tradicional e em terceiro lugar tivemos os debates e os GP's com 14,47%. A última questão foi destinada a um espaço para sugestões aos monitores em geral, as propostas mais relacionadas foram: mais estudo, dedicação, atenção e metodologias de ensino.

Ficou claro a importância do monitor para impulsionar o aprendizado, sendo o monitor um suporte para os alunos, tirando dúvidas, direcionando, ensinando de maneira simples e prática ajudando na fixação dos conteúdos. Ficou claro também a relevância da monitoria para o engrandecimento pessoal já que os alunos que passam pela experiência da monitoria adquirem maior senso de responsabilidade, seriedade, melhoram as relações interpessoais, se sentem mais motivados a estudar e apresentam maior confiança e segurança sobre o assunto abordado.

Percebemos ainda que as disciplinas complexas nem sempre são vilãs, muitas vezes despertam maior interesse independentemente do nível de complexidade, dependendo da maneira como são abordadas, fazendo com que os alunos queiram ser monitores por se sentirem mais próximos da profissão escolhida, porém algumas vezes quando as disciplinas não possuem uma boa abordagem, podem acabar dificultando a comunicação, afastando os alunos, criando uma dificuldade maior do que a que realmente existe e levando os alunos a não optarem por serem monitor dessas disciplinas, isso pode se tornar um círculo vicioso e prejudicar o aprendizado. Por isso faz-se necessário usar de metodologias de ensino eficazes que possam minimizar as dificuldades. Temos como boas opções a resolução de exercícios, debates e GP's que são metodologias onde os alunos participam mais e se sentem incluídos.

4 | CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos na presente pesquisa, percebe-se que os alunos do Curso de Nutrição da Universidade de Fortaleza – UNIFOR apresentam interesse pela monitoria de forma geral. Observa-se como primeira escolha a monitoria institucional devido a remuneração e a possibilidade de dar um “ponta pé” inicial para independência

financeira, porém o interesse na monitoria se estende também a monitoria voluntária visando o conhecimento, a experiência e o prazer em ajudar o próximo. Também é possível concluir que um bom monitor precisa ter características que se fazem fundamentais para o êxito do seu trabalho, dentre elas temos a responsabilidade, a paciência, a atenção, a acessibilidade e o bom relacionamento interpessoal.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda de et al. **Programa de Monitoria Acadêmica: percepção de monitores e orientadores.** Revista de Enfermagem da Uerj, Rio de Janeiro, v. 3, n.14, p.391-397, jul. 2006.

JESUS, Daniele Maria Oliveira de et al. **Programas de Monitorias: um estudo de caso em uma IFES.** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p.61-86, dez. 2012.

NATARIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Programa de monitores para o ensino superior.** Estud. psicol. Campinas, v.27, n.3, p. 355-364, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-230-2

